



Trabalhos Científicos

Título: Comparativo Das Internações Hospitalares Por Dengue Clássica Nos Estados De Sergipe, Bahia E Alagoas Entre 2014 A 2018

Autores: VIVIAN MARIA SILVA SANTOS (UNIT), VALÉRIA RAQUEL RABELO TRINDADE SANTOS (UNIT), GERLAN RODRIGUES DA SILVA (UNIT), KAHENA DE OLIVEIRA REGO (UNIT), ALICE NASCIMENTO BARBOSA (UNIT), HALLEY FERRARO OLIVEIRA (UNIT)

Resumo: Objetivo: Definir o perfil dos casos de internação hospitalar por dengue em três estados do Nordeste (Bahia, Sergipe e Alagoas) no período de 2014 a 2018. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa utilizando dados do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS e do Sistema de Informação sobre Mortalidade, através do Departamento de Informática do SUS, referente aos casos de dengue clássica em crianças de 0 a 4 anos na Bahia, Sergipe e Alagoas entre os meses de janeiro de 2014 a abril de 2018. A análise dos casos foi feita segundo faixa etária, sexo, caráter de atendimento, óbitos, média de permanência e raça/cor. Resultados: foram notificados 2109 casos de dengue clássica em menores de 5 anos nos estados da Bahia, Sergipe e Alagoas entre os anos de 2014 a 2018, correspondendo a 8,2 do total de casos. A Bahia foi responsável por 75,6, Sergipe por 4,3 e Alagoas por 20,1 das notificações. Quanto ao sexo, o mais acometido foi o masculino com 52 dos casos. A cor/raça mais prevalente foi a parda em 1406 casos. Em relação ao caráter de atendimento, 98 das intercorrências tiveram admissão pelas unidades de urgência, sendo que no estado de Alagoas essa foi a única via para todos os casos (424). Quanto à média de permanência em hospitalização, os pacientes ficaram cerca de 3,2 dias em unidade hospitalar. A taxa de óbitos foi baixa. Pode-se concluir que a dengue é ainda uma doença prevalente em nosso meio, principalmente nos estados da região nordeste. Bahia, Sergipe e Alagoas juntos foram responsáveis por mais de 30 das internações hospitalares em menores de 5 anos na região, sendo que a Bahia foi responsável por 22,8 das notificações no Nordeste e por 75,6 quando comparamos com os outros dois estados analisados.